

CLACT... CLACT... CLACT...

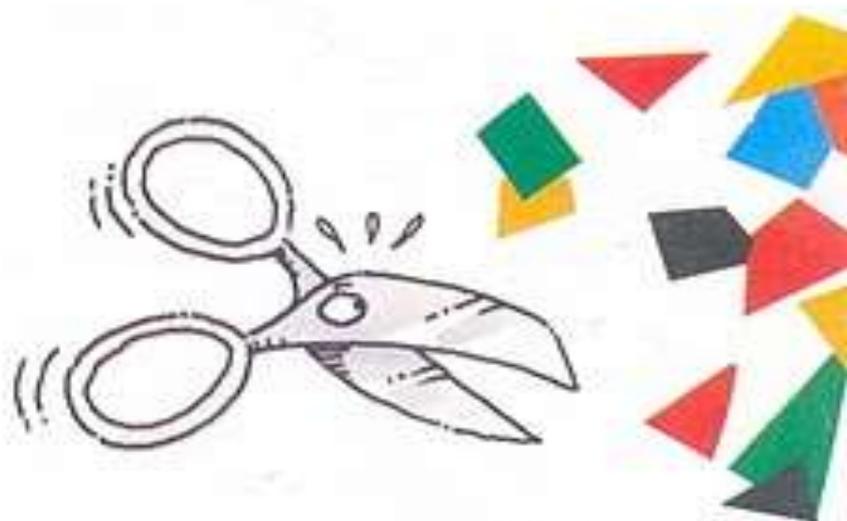
LILIANA & MICHELE IACocca



1988
© ELO 77, Alice S. A. - 1986 - Rua Bayão de Lisboa, 110
Telêmaco: FAX 278-9121 - Caixa Postal 8556 - Ind. Tebra,
"Desenho" - São Paulo - Todos os direitos reservados

Responsabilidade Editorial: Regina Mattoso
Direção de Arte: Michele Iacocca
Produção Gráfica: Ademar C. Schenker, Flávio Jansen e
Abelino Jolanda

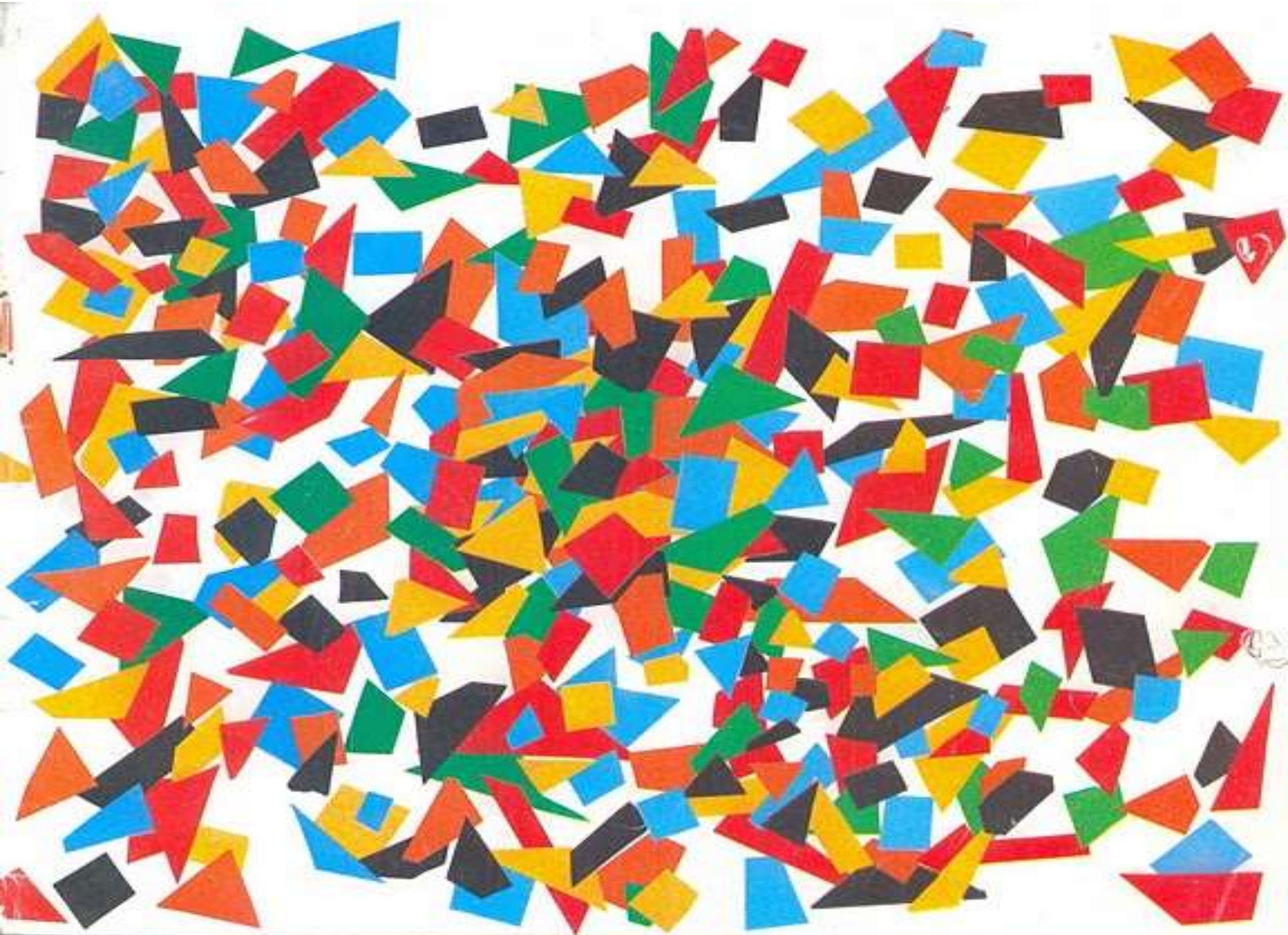




Um dia uma tesoura encontrou um monte de papel picado.
— Que horror! — ela pensou. — Eu nunca teria feito um
serviço tão malfeito.

Mas o papel já estava picado e não tinha jeito de fazer isso
outra vez.

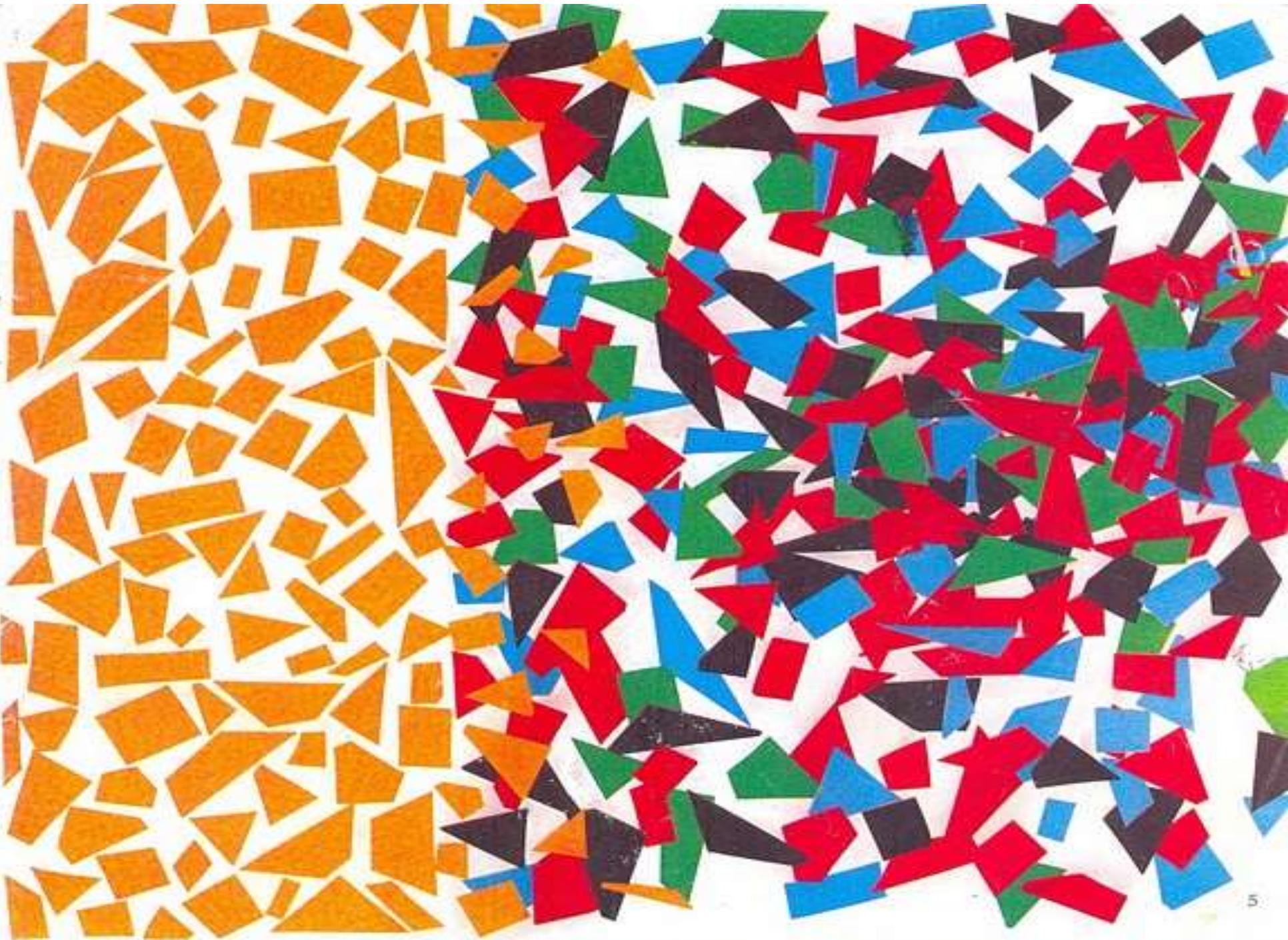
Foi então que a tesoura achou que pelo menos podia pôr
ordem naquilo, porque os pedaços de papel eram de várias
cores e todas as cores estavam misturadas.





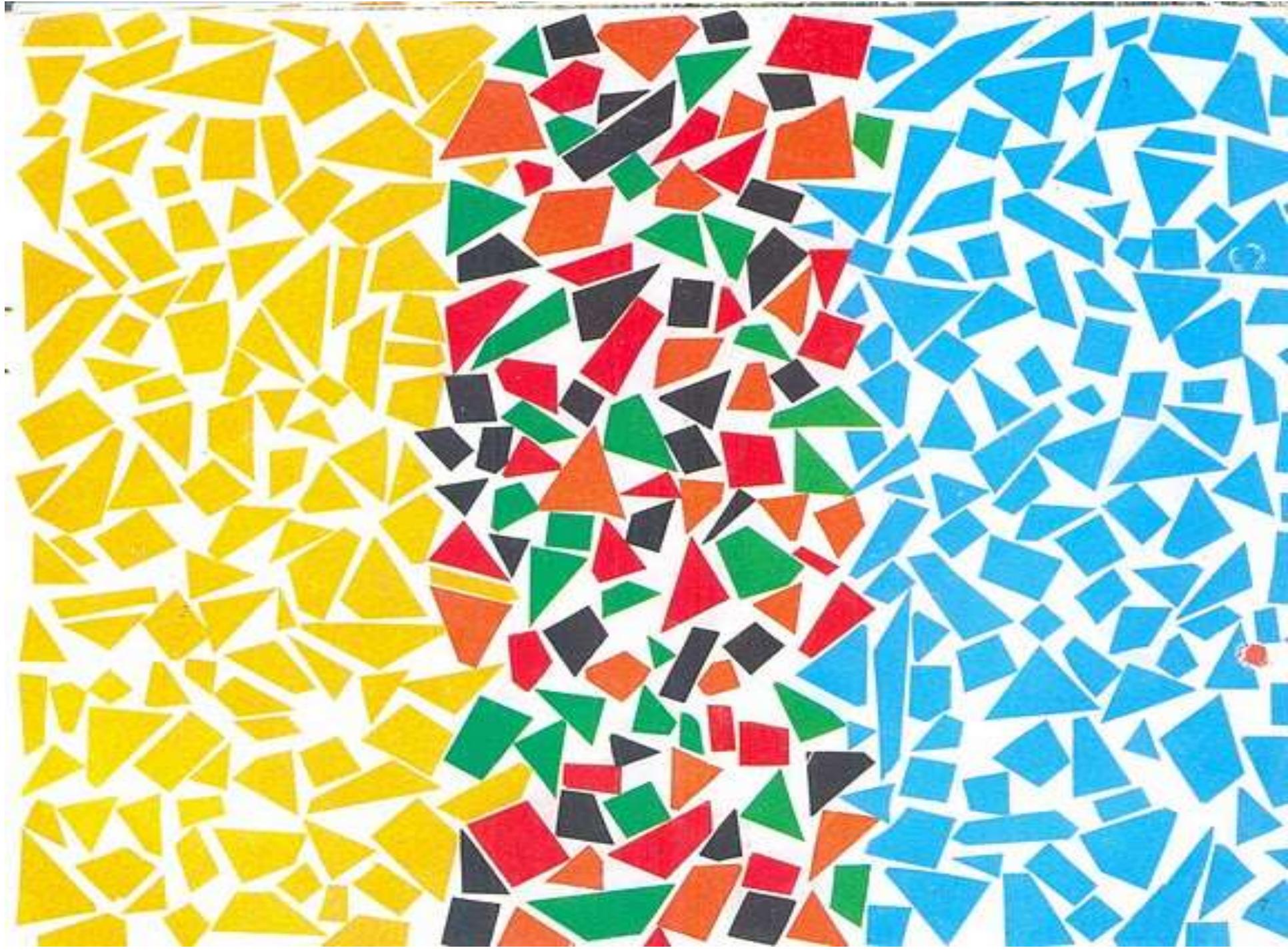
— **Clact... Clact... Clact...** os amarelos todos do lado esquerdo! — falou a tesoura.

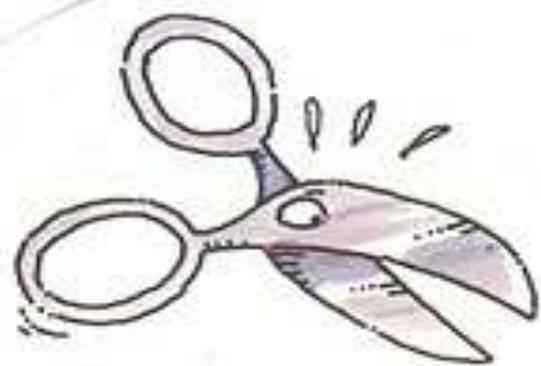
E os pedacinhos amarelos foram para o lado esquerdo.





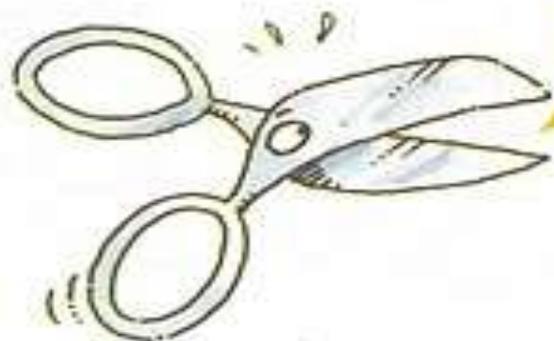
— **Clact... Clact... Clact...** os azuis para o lado direito!
E os azuis foram para o lado direito.





— **Clact... Clact... Clact...** os vermelhos fiquem no meio!
E os vermelhos ficaram no meio.
E assim, um pouco mais pra cá e um pouco mais pra lá, a
tesoura separou os verdes, os pretos e os alaranjados.
Ela olhou e não se deu por satisfeita.

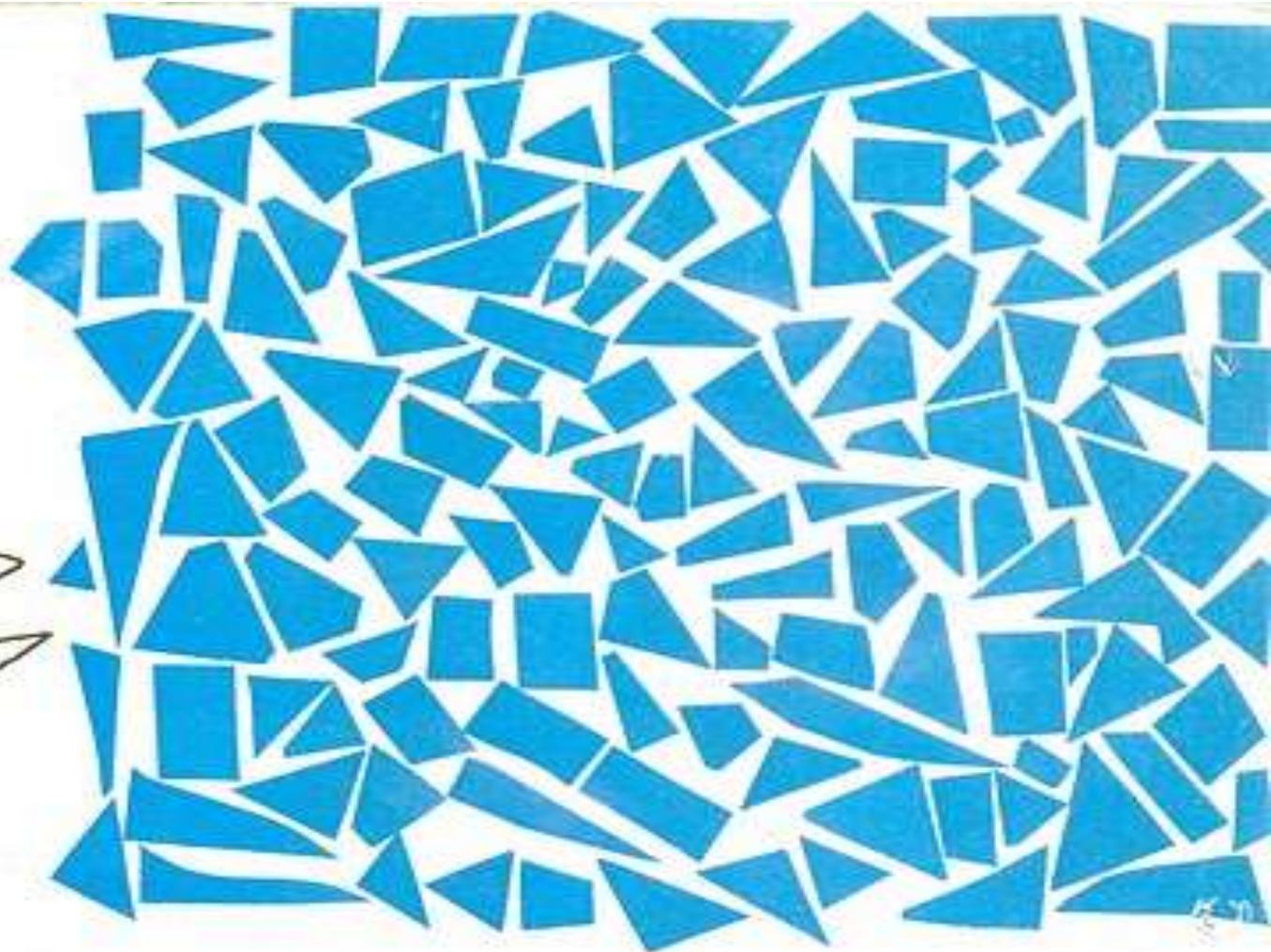




— **Clact... Clact... Clact...** quero que os amarelos formem um círculo!

E os amarelos formaram um círculo.

— **Clact...** parece uma abóbora! — falou a tesoura e não se deu por satisfeita.



— Clact... Clact... Clact... quero que os azuis formem um quadrado!

E os azuis formaram um quadrado.

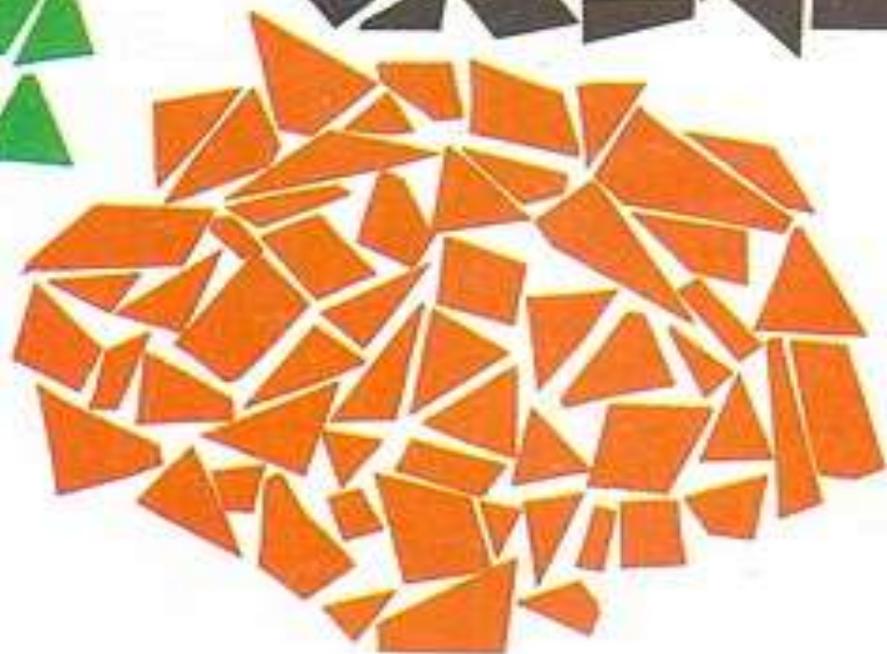
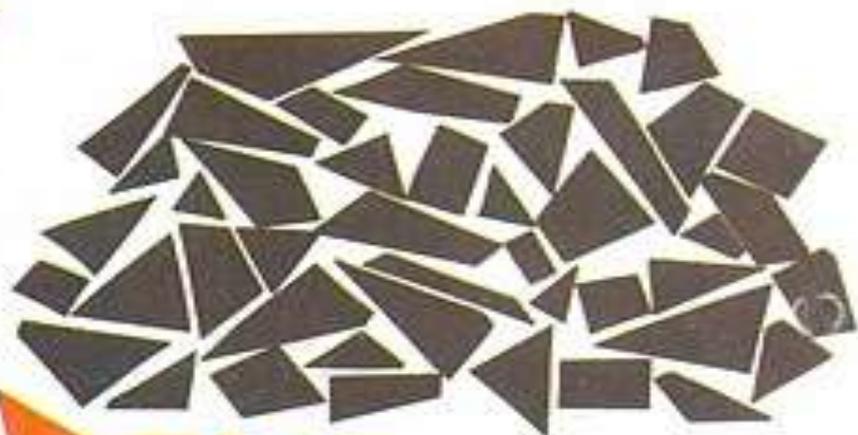
— Clact... que coisa horrorosa! — falou a tesoura e não se deu por satisfeita.



— **Clact... Clact... Clact...** quero que os vermelhos formem um triângulo!

E os vermelhos formaram um triângulo.

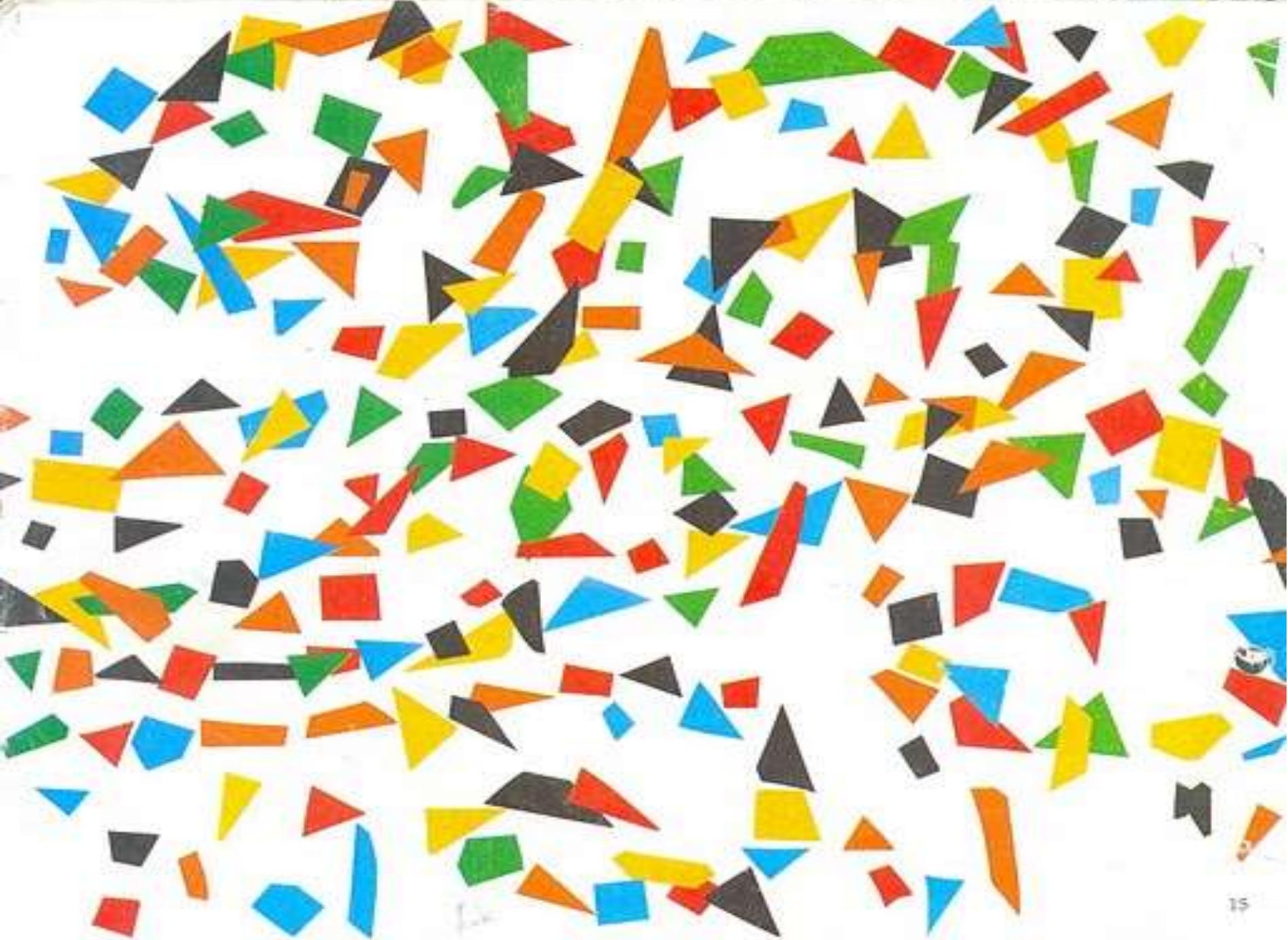
— **Clact...** se isto é um triângulo, eu sou um serrote! — falou a tesoura e não se deu por satisfeita.



É assim aconteceu com todas as outras cores. E a tesoura nunca se dava por satisfeita.



E ela foi ficando nervosa, cada vez mais nervosa.
— **Clact... Clact... Clact... Clact... Clact... Clact...**
Até que um **Clact** saiu errado e virou um tremendo de um
espirro: **Clatchimmmmmmmmmmmmmmmmmmmmm!**
E todos os papéis voaram, e a tesoura se viu presa num
labirinto de papéis coloridos.



ISBN 85 08 01760 x

